

Sinepe/PR divulga ganhadores do Prêmio Práticas Inovadoras em Educação

O Sindicato das Escolas Particulares realizou a entrega do Prêmio Sinepe/PR – “Práticas Inovadoras em Educação”, neste último final de semana, no Torres Eventos, em Curitiba. Mais de 70 projetos desenvolvidos nas escolas paranaenses foram avaliados por uma comissão julgadora e os três melhores colocados de cada uma das cinco categorias receberam as honras durante o evento.

Segundo a presidente do Sinepe/PR, Esther Cristina Pereira, a premiação tem por objetivo reconhecer o esforço dos professores no desenvolvimento de projetos que tornem as aulas ainda mais atrativas. "Não é fácil criar novas maneiras para atrair a atenção dos alunos, então o Prêmio é uma maneira para demonstrarmos nosso apreço pelo trabalho que eles [professores] desenvolvem no dia a dia", destaca.

Os projetos deveriam conter inovações em alguma das áreas: pedagógica, sustentabilidade ou de inclusão. "Esta é a terceira edição do Prêmio e a cada ano nos surpreendemos com a qualidade dos projetos que são elaborados pelos professores nas escolas paranaenses", associadas ao Sinepe/PR, salienta Esther.

Ainda durante a solenidade, o Sinepe/PR prestou uma homenagem ao presidente do Conselho Estadual de Educação, prof. Dr. Oscar Alves, como personalidade do ano. "Sua dedicação à Educação é um verdadeiro exemplo a ser seguido. Certamente uma caminhada brilhante e marcante", enfatiza Esther.



Educação Infantil e Ensino Fundamental I



O projeto intitulado **"A África está entre nós"** do **Colégio Marista Paranaense** recebeu a primeira colocação de sua categoria. O projeto envolveu mais de 200 estudantes do Ensino Fundamental, durante o ano de 2016, trabalhou estrategicamente áreas múltiplas do conhecimento (História, Geografia, Arte, Língua Portuguesa e Matemática) e contou com a participação de uma missionária moçambicana que foi relatar aos

estudantes a vida e costumes de seu povo. Durante o projeto, os estudantes perceberam que se muitos negros sofreram como escravos, muitos outros, nascidos após a abolição, viveram regimes de

privações e que a exclusão perdura até os dias atuais. Os resultados do projeto foram tão amplamente alcançados de modo que passou a fazer parte do currículo do Colégio. A segunda colocação ficou com "Uma volta Olímpica pelo Brasil, da Pré-Escola Pés no Chão; e a terceira com o projeto de inclusão "Rádio Vozes da Primeira", da Escola Especializada Primavera.

Ensino Fundamental II e Médio



O projeto "**Empreendedorismo - Fase II da Escola Atuação**" recebeu a primeira colocação em sua categoria. Desenvolvido desde 2007, o projeto envolveu quase 400 alunos do 6.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental, de diversas formas em cada uma das séries, com o objetivo de que os estudantes aprendam e reflitam sobre Educação Financeira, promovendo impactos positivos na formação do educando como cidadão participativo,

reflexivo e dinâmico. O projeto "Palavra Clikada" do Colégio Opet - Bom Retiro, ficou com a segunda colocação e o "Estuda mais, porque eles podem!" do Colégio Vicentino São José na terceira posição.

Educação Profissional



Nesta categoria, o "**Projeto Interdisciplinar: A Disciplina que traz a vivência prática científica pra os alunos do curso técnico em Segurança do Trabalho**", do Centro de Educação Profissional Nahyr Kalckmann de Arruda (CEPNKA) foi o primeiro colocado, seguido dos projetos: "Chega de Bullying" do TECPUC e "Avaliação Integrada do Curso Técnico em Agropecuária" do Colégio Imperatriz Dona Leopoldina,

respectivamente no segundo e terceiro lugares.

O projeto campeão foi executado a partir do segundo semestre de 2015 com 44 alunos do curso Técnico de Segurança do Trabalho e teve como objetivo proporcionar um processo de ensino-aprendizagem não tradicional de forma a ampliar a percepção dos estudantes sobre a sua função na

sociedade, além de desenvolver competências e torná-los protagonistas na produção de seus próprios conhecimentos.

Educação Superior



O projeto **"Inovação nos processos de ensino e aprendizagem da PUCPR"**, da **Pontifícia Universidade Católica do Paraná**, obteve a primeira colocação em sua categoria. A instituição selecionou, por meio de edital, 60 docentes - a partir de agosto de 2016 - para que estes realizassem um planejamento inovador para suas disciplinas, selecionando metodologias de ensino e processos de avaliação que demonstrassem o alcance

dos resultados. O objetivo do projeto foi o de criar experiências consistentes e positivas de inovação no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, gerando uma demonstração concreta da efetividade da aprendizagem e à promoção da reflexão do corpo docente sobre a prática pedagógica.

O projeto "Professor Tutor: Diferencial Qualitativo para a formação de qualidade no curso de pedagogia", da Universidade Positivo, e o "FAE na Prática", da FAE Centro Universitário ficaram respectivamente na segunda e terceira colocações.

Cursos Livres



"Transposição dos Valores Institucionais na formação de alunos trabalhadores do setor do asseio e conservação", do **Centro de Educação Profissional Nahyr Kalckmann de Arruda (CEPNKA)** obteve a primeira colocação nesta categoria. O projeto "Inovação e mudança na aprendizagem", do Hiro Soluções Educacionais - YOUTZ, obteve a segunda colocação e o "PhilGo! Conteúdo Online para complementação

de programa didático", do Phil Young's English Scholl ficou com a terceira posição.

O projeto que obteve a primeira colocação foi desenvolvido durante o ano de 2016 com alunos, docentes e empresas do ramo de Asseio e Conservação, com o objetivo de criar estratégias, a partir

dos próprios valores institucionais do CENPKA, para minimizar a incidência de seis problemas apontados pelas empresas desse segmento. Tal ação resultou em cursos de Ética Profissional, Marketing Pessoal, Qualidade no Atendimento, Liderança Operacional, Comunicação Assertiva, Desenvolvimento Pessoal e Profissional, e Pensamento Sistêmico em Asseio e Conservação.

FONTE: Sinepe/PR

DATA: 13/11/2017